

Plano de Atividades - 2022



APQV
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DA QUALIDADE
DE VIDA

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Órgãos Sociais	4
3. Objetivos Medidas de atuação.....	5
4. Respostas sociais/atividades a desenvolver	7
5. Recursos Humanos a afetar	10
6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos.....	11
7. Recursos Financeiros.....	12
8. Outros elementos relevantes.....	13
9. Orçamento.....	14

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades é um instrumento de gestão, enquadrado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e norteado pelas orientações expressas no decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro. No plano de atividades podemos encontrar as principais metas a atingir pelas diversas unidades orgânicas, bem como a prossecução dos respetivos projetos/atividades a desenvolver, tendo os objetivos estratégicos superiormente fixados, tendo o documento, em apreço, sido elaborado de forma participada, visando estimular uma maior motivação, empenho e corresponsabilização de todos na sua execução.

O presente Plano de Atividades tem por base os objetivos da agenda 2020 no que diz respeito: a aumentar a taxa de emprego, através da promoção de atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais na procura de emprego; reduzir a taxa de abandono escolar através de ações educativas junto da comunidade escolar. Pensando num futuro próximo a APQV foca o seu plano de atividades atendendo aos objetivos 4, 5, 8 e 10 da agenda 2030, na perspetiva de: potenciar uma educação inclusiva; promover a igualdade de género; promover o emprego pleno e inclusivo; reduzir a desigualdade dos indivíduos.

Deste modo, o Plano de Atividades para 2022 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e atividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência da Qualidade de Vida dos Portugueses, em cumprimento da sua missão.

2. Órgãos Sociais

Órgãos sociais (2022 – 2027)

Direção:

- Presidente:** José Manuel Barbosa Teixeira
Vice-Presidente: Sérgio Casimiro da Costa Queirós
Tesoureiro: Romeu Miguel Sousa de Oliveira
Secretária: Daniela Maria Teixeira de Magalhães
Vogal: Maria de Fátima Almeida da Silva
Vogal: Nina Alexandra Pinto David
Vogal Suplente: Elsa Rute Fernandes Teigão
Vogal Suplente: Márcia Filipa Leite Teixeira
Vogal Suplente: Egas Manuel Sanfias Moura

Assembleia Geral:

- Presidente:** João Manuel Ferreira Gaspar
1º Secretário: Fábio Renato Lopes Macieira
2º Secretário: Alexandre João dos Santos Quinteiro
Vogal: Célia Maria Teixeira Vieira
Vogal: Ricardo Jorge Pereira Gonçalves
Vogal: Paula Maria Cunha Figueiras dos Reis de Oliveira Carqueja
Vogal Suplente: Júlio Manuel Peixoto Pinto
Vogal Suplente: Daniela Patrícia Sousa Coelho
Vogal Suplente: Hugo Miguel Moreira Aleixo

Conselho fiscal:

- Presidente:** Alberto Sérgio Pinto David
Vice-Presidente: Hélder Augusto Félix da Rocha
Secretária: Ana Fernanda Medeiro Ribeiro Rodrigues
Vogal: Rosa Maria de Almeida Rodrigues
Vogal: Ana Paula Teixeira Santos
Vogal: Sandra Patrícia Gomes da Silva

Vogal Suplente: José Eduardo Teixeira Lopes

Vogal Suplente: Hélder Teixeira de Sousa

Vogal Suplente: Fernando Miguel Costa Aires Faria

3. Objetivos | Medidas de atuação

O plano de ação possibilita a justificação da pertinência de determinada ação no quadro dos objetivos definidos, e discrimina as atividades e tarefas, dentro das mesmas menciona os destinatários, recursos humanos e financeiros, a ser implementado de acordo com o cronograma.

EIXOS DE INTERVENÇÃO / MEDIDA
Eixo 1: Formação
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover um maior conhecimento acerca das temáticas da Qualidade de Vida; ✓ Promover formação para os profissionais de saúde; ✓ Promover formação no âmbito da Igualdade de Género; ✓ Promover formação no âmbito das temáticas prioritárias para a saúde.
Eixo 2: Igualdade e oportunidades
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a igualdade de género; ✓ Proporcionar a igualdade de oportunidades na saúde; ✓ Sensibilizar para a promoção da Igualdade de Género na saúde; ✓ Combater o isolamento social da pessoa idosa; ✓ Promover a melhoria da qualidade de vida da população idosa;

- ✓ Criar e desenvolver projetos.

Eixo 3: Apoio e trabalho em rede

Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas

Objetivos específicos:

- ✓ Dispor consultadoria e apoio às organizações;
- ✓ Apoio social;
- ✓ Promoção de estratégias em rede com vista a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- ✓ Aumentar a participação com os CLAS de Felgueiras, Amarante e Lousada.

4. Atividades a desenvolver

	Atividade	Objetivos	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)													
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Eixo 1	3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde	Qualificar os profissionais de saúde ou outros agentes, que atuam na área da saúde, tendo em vista a melhoria e desenvolvimento das suas competências, face aos novos serviços de saúde.	Profissionais de saúde														
	3.15 – Formação de públicos estratégicos	Qualificar os/as profissionais na área da Igualdade de Género, nomeadamente Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano.	Profissionais de diferentes áreas.														
	Revista Científica	Informar a população geral sobre a Qualidade de Vida, através de estudos científicos.	Docentes, comunidade científica e comunidade em geral														

	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 2	3.33 - Programa de parcerias para o impacto – Inovação Social	Combater o isolamento social da população idosa, não institucionalizada, sem retaguarda familiar, residente na União de Freguesias de Torrados e Sousa	População Idosa com 65 anos ou mais sem retaguarda familiar.													
	3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos	Sensibilizar para a criação de estratégias de igualdade de género na saúde ao longo do ciclo de vida.	Destinatários diretos: Alunos do 2º e 3º ciclo e secundários. Destinatários indiretos: Professores, auxiliares e restante comunidade educativa.													

	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 3	Programa Nacional de Microcrédito.	Estimular a criação de emprego e o empreendedorismo.	População em geral													
	Reuniões com as entidades envolvidas.	Negociar novos protocolos e renegociar os existentes.	Associados e parceiros													
	Participação no congresso “A Arte de Viver Bem e Saudável” - III Congresso Ibérico da Associação Território de Afetos	Sensibilizar a comunidade em geral para a adoção de	População em geral				6,7 e 8									

		estratégias com vista a promoção do bem-estar.																
	Participação no Convenção Nacional da Saúde.	Refletir sobre as prioridades da Saúde para os próximos quatro anos.	Elementos dos órgãos sociais															
	<i>Newsletter</i> trimestral; Publicitar e divulgar as atividades no <i>site</i> da associação.	Dar a conhecer a vantagens dos associados; Fidelizar os sócios; Trazer mais sócios para Associação.	População em geral															
Eixo 3	Criação, do ONQV – Associação Observatório Nacional da Qualidade de Vida, em consórcio com outras entidades (Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV), Gestão, Inovação e Serviços, Lda. (INOV3600) e Associação para o Fórum da Energia e Clima – Guardiões da Vida.	Promover mudança e melhoria da Qualidade de Vida em Portugal.	População em geral															
	Participação semanal nas reuniões das Associações dos Doentes.	Refletir e criar estratégias de intervenção para a melhoria da saúde dos portugueses.	Técnicas afetas: Rita e Vanessa															

5. Recursos Humanos a afetar

No âmbito da execução do plano de ação a APQV tem uma equipa técnica afeta e multidisciplinar, com experiência nas temáticas e áreas de intervenção que se propõe atuar, nomeadamente:

- ◆ **1 Responsável Financeiro / TOC:** Profissional licenciado em Contabilidade, inscrito na OCC (Ordem dos Contabilistas Certificados), em regime de prestação de serviços através de Projetos financiados pelo FSE – Fundo Social Europeu.
- ◆ **2 Coordenadoras pedagógicas:** Responsáveis pela política do projeto, pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano de atividades; Responsáveis pela gestão dos recursos humanos afetos ao projeto; Responsáveis por assegurar a realização da revisão à atividade; responsáveis pelo planeamento, pelo diagnóstico e pela articulação com outros recursos humanos.
- ◆ **1 técnico:** Prestador de serviços, responsável pela criação de um kit pedagógico, no âmbito do projeto 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

Todos estes recursos têm uma importância muito relevante na associação, contudo acreditamos que associação é muito mais pelo seu conjunto de sócios e voluntários.

Devido à diversidade e abrangência dos projetos e atividades, a APQV apresenta equipas voluntárias de coordenação Nacional, Norte, Centro e Sul, sendo que um dos elementos de cada equipa tem o papel de coordenar, gerir e motivar a sua equipa, na sugestão e desenvolvimento de atividades na respetiva zona.

6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos

A APQV abrange todo o território nacional e tem sede no concelho de Felgueiras e Filiais em Braga, Tabuaço e Évora, dispondo em cada uma delas de equipamentos e material de escritório. Atendendo aos projetos formativos, a APQV apresenta salas de formação, que cumprem as condições estipuladas na Portaria 851/2010 de 6 de setembro que regula a certificação de entidades formadoras.

Para além destes, a APQV dispõe de outros recursos disponibilizados mediante os protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, que abrangem todo o território nacional.

7. Recursos Financeiros

Sendo a APQV uma associação sem fins lucrativos, apresenta um conjunto de estratégias para dinamizar de forma sustentável a associação, recorrendo deste modo a apoios de financiamento, através de candidaturas a projetos financiados por diferentes entidades. A obtenção de receitas passa essencialmente pelo desenvolvimento de atividades de cariz social cujo objetivo é o apoio solidário, a populações que se encontrem em situações de vulnerabilidade. De forma a manter a sustentabilidade da associação, a mesma apresenta um grupo de associados individuais e coletivos que restituem uma cota anual.

8. Outros elementos relevantes

A realização de projetos em comum com outras entidades, locais ou privadas, de forma a aproveitar sinergias produtivas existentes é também um dos objetivos de atuação da APQV.

A nossa associação entende que a criação de parcerias com entidades que possam ser importantes ao desenvolvimento das suas ações, é sem dúvida uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos. Assim, adotou como estratégia a criação de protocolos com várias entidades dos concelhos de Amarante, Felgueiras, Braga, Coimbra, Vila Real, Guimarães, Penafiel, Paredes, Matosinhos, Tabuaço, Peso da Régua, Alfândega da Fé, Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Mourão, Matosinhos e concelhos limítrofes, que visem a promoção de ambas as entidades, a colaboração e promoção de eventos e atividades conjuntas, e a dinamização de respostas sociais, que permitam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente, bem como criar valor e contribuir para uma sociedade verdadeiramente promotora da igualdade de oportunidades.

9. Orçamento para atividades 2022

Eixo 1 Formação

Atividade 1. 3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde

Objetivo: Sensibilizar para a criação de estratégias de igualdade de género na saúde ao longo do ciclo de vida.

Financiador: POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Organismo Intermédio: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE I.P.

Orçamento: 182.415,20€

Atividade 2. 3.15 – Formação de públicos estratégicos

Objetivo: Qualificar os/as profissionais na área da Igualdade de Género, nomeadamente Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano.

Financiador: POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Organismo Intermédio: COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

Orçamento: 74.885,42€

Atividade 3. Revista Científica

Objetivo: Informar a população geral sobre a Qualidade de Vida, através de estudos científicos.

Orçamento: Doações e Donativos

Eixo 2 Igualdade e oportunidades

Atividade 1. 3.33 - Programa de parcerias para o impacto – Inovação Social

Objetivo: Combater o isolamento social da população idosa, não institucionalizada, sem retaguarda familiar, residente na União de Freguesias de Torrados e Sousa

Financiador: POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Orçamento: 50 304,84€

Atividade 2. 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos

Objetivo: Sensibilizar para a criação de estratégias de igualdade de género na saúde ao longo do ciclo de vida

Financiador: POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Organismo Intermédio: COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

Orçamento: 30.000,00€

Eixo 3 Apoio e trabalho em rede

Atividade 1. Programa Nacional de Microcrédito

Objetivo: Estimular a criação de emprego e o empreendedorismo

Orçamento: 438,81€

Atividade 2. Reuniões com as entidades envolvidas.

Objetivo: Negociar novos protocolos e renegociar os existentes

Orçamento: Doações e Donativos

Atividade 3. Participação no Congresso “A Arte de Viver Bem e Saudável”

Objetivo: Sensibilizar a comunidade em geral para a adoção de estratégias com vista a promoção do bem-estar.

Orçamento: Doações (transporte pelo próprio Presidente da Direção)

Atividade 4. Newsletter trimestral; publicitar e divulgar as atividades no site da associação.

Objetivo: Dar a conhecer a vantagens dos associados; fidelizar os sócios; trazer mais sócios para Associação.

Orçamento: Doações e Donativos

Atividade 5. Criação, do ONQV – Associação Observatório Nacional da Qualidade de Vida, em consórcio com outras entidades (Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV), Gestão, Inovação e Serviços, Lda. (INOV3600) e Associação para o Fórum da Energia e Clima – Guardiões da Vida.

Objetivo: Promover mudança e melhoria da Qualidade de Vida em Portugal.

Orçamento: Doações, Donativos e Financiamentos Públicos.